



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Judiciário**

**Bibliotecário**

Caderno de Prova, Cargo 015, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Maio/2007

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo:

**Cuidado: o uso desse aparelho pode produzir violência**

A revista **Science** publicou, em 2002, o relatório de uma pesquisa coordenada por Jeffrey Johnson, da Universidade de Colúmbia, em Nova York. O estudo mostra uma relação significativa entre o comportamento violento e o número de horas que um sujeito (adolescente ou jovem adulto) passa assistindo à TV.

Pela pesquisa de Johnson, os televisores deveriam ser comercializados com um aviso, como os maços de cigarros: cuidado, a exposição prolongada à tela desse aparelho pode produzir violência.

Estranho? Nem tanto. É bem provável que a fonte de muita violência moderna seja nossa insubordinação básica: ninguém quer ser ou continuar sendo quem é. Podemos proclamar nossa nostalgia de tempos mais resignados, mas duvido que queiramos ou possamos renunciar à divisão constante entre o que somos e o que gostaríamos de ser.

Para alimentar nossa insatisfação, inventamos a literatura e, mais tarde, o cinema. Mas a invenção mais astuciosa talvez tenha sido a televisão. Graças a ela, instalamos em nossas salas uma janela sobre o devaneio, que pode ser aberta a qualquer instante e sem esforço.

Pouco importa que fiquemos no **zapping** (\*) ou que paremos para sonhar em ser policiais, gângsteres ou apenas nós mesmos (um pouco piores) no **Big brother**. A TV confirma uma idéia que está sempre conosco: existe outra dimensão, e nossas quatro paredes são uma jaula. A pesquisa de Johnson constata que, à força de olhar, podemos ficar a fim de sacudir as barras além do permitido. Faz sentido.

(\*) **zapping** = uso contínuo do controle remoto.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. Em relação à pesquisa coordenada por Jeffrey Johnson, o autor do texto manifesta
  - (A) sua inteira estranheza, uma vez que tem convicções diametralmente opostas às do pesquisador.
  - (B) sua inteira concordância, detalhando todos os elementos da pesquisa e colando-se à argumentação dela.
  - (C) o acolhimento da conclusão geral da pesquisa, mas não deixa de trilhar um caminho reflexivo pessoal sobre o fenômeno observado.
  - (D) sua parcial concordância, pois julga que o pesquisador se valeu de uma argumentação bastante estranha, nem sempre coerente.
  - (E) sua plena discordância, uma vez que não vê qualquer relação entre assistir à TV e as eventuais atitudes de violência do público televisivo.

2. Considere as afirmações abaixo.
  - I. Na pesquisa de Jeffrey Johnson, ficou claro que é um exagero estabelecer uma relação de causa e efeito entre a exposição prolongada a programas de TV e atitudes de violência.
  - II. De acordo com o autor do texto, a literatura e o cinema já estimulavam, antes do surgimento da TV, os mesmos níveis de violência social.
  - III. O autor do texto defende a idéia de que a mídia pode estimular ações de violência que são geradas por nossa insatisfação com nós mesmos.

É correto o que se afirma em

  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) II, apenas.
  - (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:
  - (A) *exposição prolongada* = exibição intermitente.
  - (B) *nostalgia de tempos mais resignados* = remorsos por antigas submissões.
  - (C) *uma janela sobre o devaneio* = uma refração da realidade.
  - (D) *renunciar à divisão constante* = recusar o freqüente desacordo íntimo.
  - (E) *sacudir as barras além do permitido* = ratificar os limites inaceitáveis.

4. Preserva-se plenamente a concordância verbal na frase:
  - (A) Caberia comercializar-se os televisores com uma advertência expressa sobre o perigo que representa as exposições contínuas à tela de uma TV.
  - (B) Boa parte dos atos de violência provém, de acordo com a pesquisa, do excesso de horas que dedica uma pessoa a assistir à TV.
  - (C) Seria da responsabilidade dos programas de TV certas incitações à violência, a se crer nas conclusões da pesquisa realizada.
  - (D) Todo aquele que, assistindo continuamente à TV, costumam valer-se dos recursos do **zapping**, abrem janelas sobre o devaneio.
  - (E) Não se atribua tão-somente à TV as atitudes de violência que se vem disseminando nos grandes centros urbanos.

5. Transpondo-se para voz passiva o segmento *Para alimentar nossa insatisfação*, a forma verbal resultante será
  - (A) seja alimentada.
  - (B) alimentemos.
  - (C) seria alimentada.
  - (D) tenha alimentado.
  - (E) fosse alimentado.

|   |  |
|---|--|
| <p>6. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:</p> <p>(A) A relação significativa <u>cuja</u> se demonstrou na pesquisa se dá entre o comportamento violento e a audiência à TV.</p> <p>(B) A insubordinação básica <u>em que</u> se refere o autor do texto derivaria da insatisfação dos nossos recalçados desejos.</p> <p>(C) A invenção moderna mais astuciosa, <u>de cujos</u> efeitos trata o autor do texto, teria sido não a do cinema, mas a da TV.</p> <p>(D) O hábito do <b>zapping</b>, <u>com cujo</u> nos acostumamos, é um dos responsáveis pela abertura rápida de janelas sobre o nosso devaneio.</p> <p>(E) A conclusão de que nossa sala é uma jaula, <u>com que</u> chegou o autor do texto, não deixa de ser bastante provocadora e radical.</p>  | <p>10. Jeffrey Johnson realizou uma pesquisa, e o autor do texto, ao <u>comentar essa pesquisa</u>, <u>acrescentou a essa pesquisa</u> elementos de sua convicção pessoal, que <u>tornam essa pesquisa</u> ainda mais instigante aos olhos do público.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, segundo a ordem em que se apresentam, por</p> <p>(A) comentá-la - acrescentou-lhe - a tornam</p> <p>(B) a comentar - lhe acrescentou - lhe tornam</p> <p>(C) comentar-lhe - acrescentou-lhe - tornam-a</p> <p>(D) comentá-la - acrescentou-a - tornam-na</p> <p>(E) a comentar - acrescentou-lhe - tornam-lhe</p>  |
| <p>7. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Sempre haverá quem discorde que a literatura fosse inventada de modo que assim a supríssemos com nossas insatisfações, ou vice-versa.</p> <p>(B) Quanto à nostalgia de tempos mais resignados, da qual poucos se insurgem, ela costuma freqüentemente ser proclamada.</p> <p>(C) É pela suspeita de haver uma nova dimensão, além da que vivemos, que se chega à conclusão de não precisarmos subordinarmos os devaneios.</p> <p>(D) Julga o autor do texto que nos insubordinamos contra as barras de nossa jaula quando nos alimentamos de devaneios propiciados pela TV.</p> <p>(E) Afirma-se no texto que faz sentido concluir-se de que a pesquisa de Johnson vai de encontro às teses confirmadas por este pesquisador.</p>                              | <p>11. Está inteiramente correta a articulação entre os tempos e modos verbais da frase:</p> <p>(A) A pesquisa de Johnson analisou um fenômeno que constituísse uma verdadeira obsessão que caracterize o homem moderno: o fascínio pela TV.</p> <p>(B) Caso fiquemos muito tempo no <b>zapping</b>, estaríamos demonstrando certa agitação íntima que caracterizasse nosso estado de insatisfação.</p> <p>(C) Sugere-se, nessa pesquisa, que o fato de nos aprisionarmos em nossa sala de TV fosse o responsável pela nossa predisposição a que cometêramos atos violentos.</p> <p>(D) Mesmo que não apresente grandes novidades em relação a pesquisas já realizadas, a de Johnson dá corpo à tese de que a exposição contínua à tela de TV torna-nos mais violentos.</p> <p>(E) Se de fato viéssemos a nos contentar com o que somos, as inúmeras janelas abertas pela TV não terão a mesma força de atração que as pesquisas demonstrassem.</p>                        |
| <p>8. <i>A pesquisa de Johnson constata que, <u>à força de olhar</u>, podemos ficar <u>a fim de sacudir as barras além do permitido</u>.</i></p> <p>Preserva-se o sentido essencial dessa frase caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) por mais que olhemos - submetidos a</p> <p>(B) de tanto olharmos - motivados para</p> <p>(C) quanto mais olharmos - impregnados de</p> <p>(D) tão logo olhemos - predispostos a</p> <p>(E) conquanto olhemos - condicionados em</p>  | <p>12. Estão adequados o emprego e a flexão de todas formas verbais na frase:</p> <p>(A) Se as pesquisas bem realizadas sempre intervissem no comportamento das pessoas, o estudo ao qual se aplicou Johnson teria algum efeito sobre o público.</p> <p>(B) Imergem da pesquisa de Johnson alguns dados reveladores quanto à ação da TV sobre nós, mas é possível que outros fatores hajam de modo determinante sobre o nosso comportamento.</p> <p>(C) Quem revir as várias pesquisas sobre a relação entre TV e comportamento haverá de se deparar com resultados que talvez constituam motivo para algum alarme.</p> <p>(D) Jamais conviu às emissoras de TV divulgar essas pesquisas, que quase sempre as encriminam como responsáveis pela multiplicação da violência social.</p> <p>(E) Se as violências que provêm do hábito de assistir à TV se saneassem por conta de alguma regulamentação governamental, seria o caso de pedir providências às autoridades.</p> |
| <p>9. Está inteiramente correta a pontuação do período:</p> <p>(A) Primeiro, inventamos a literatura e em seguida o cinema, mas nenhum desses meios, teria alcançado influenciar-nos tanto como a TV.</p> <p>(B) O fato de imaginarmos que há uma dimensão além das nossas paredes, é decisivo, para que reconheçamos na TV, o poder de abrir tantas janelas.</p> <p>(C) Por mais confortável que seja, o <b>zapping</b>, constitui na verdade, um meio de tentar suprir com rapidez nossa fome, insaciável de imagens.</p> <p>(D) Queremos por vezes imaginar: que somos policiais ou gângsteres, mas, preferiríamos ser nós mesmos, sentirmo-nos por assim dizer completos.</p> <p>(E) O autor preocupa-se, sobretudo, com a tese de que nossa violência tem origem em nossa divisão interna, responsável maior por nossas rebeldias.</p> |  |

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) Quase ninguém, entre os que se ..... (**valer**) do controle remoto, resiste à tentação de passar velozmente por todos os canais de TV.
- (B) Se aos governantes não ..... (**cabere**) tomar providências para regulamentar a programação de TV, a quem, então, caberá?
- (C) Se a ninguém ..... (**preocupar**) os efeitos de se ficar colado a uma tela de TV, a todos intranqüiliza a onda crescente de violências.
- (D) Embora a cada um de nós ..... (**afetar**) as imagens nostálgicas de um passado íntegro, passamos, na fase adulta, a nos sentir divididos.
- (E) Os que não gostam de TV jamais ..... (**haver**) de se lamentar por terem aberto janelas sobre seus próprios devaneios.

14. É preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:

- (A) A menos que hajam outros fatores, boa parte das violências modernas adviram pela atenção excessiva consignada à TV.
- (B) Conquanto haja outros fatores responsáveis pela expansão da violência, a responsabilidade da TV não é pequena.
- (C) Ainda que não seja a única responsável, a TV está entre as causas principais das atitudes violentas que marcam nossa sociedade.
- (D) De programas violentos da TV costuma advir alguma inspiração para atos de violência, tais como os que se multiplicam hoje em dia.
- (E) Talvez fosse o caso – para se avaliar a pesquisa de Johnson – de se estudar o comportamento de comunidades que não têm acesso à TV.

15. Considerando-se o contexto, constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, as ações representadas por

- (A) *número de horas / passa assistindo.*
- (B) *proclamar nossa nostalgia / renunciar à divisão constante.*
- (C) *fiqueemos no zapping / ou que paremos para sonhar.*
- (D) *A TV confirma uma idéia / que está sempre conosco.*
- (E) *insubordinação básica / muita violência moderna.*

**LEGISLAÇÃO APLICADA: LEI Nº 6.123 de 20.07.68 – Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Pernambuco**

16. Em virtude da revisão do processo administrativo disciplinar, foi invalidada a demissão de determinado funcionário estável, uma vez que restou comprovada sua inocência. Diante deste fato, referido servidor deverá ser, em tese,

- (A) readaptado em qualquer cargo dentro do Poder Executivo, sem direito ao recebimento das vantagens que eventualmente deixou de receber.
- (B) reintegrado ao serviço público com ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo, ou posto em disponibilidade no cargo que exercia, se não for possível a reintegração.
- (C) removido às funções anteriormente desempenhadas ou posto em disponibilidade, por até 6 (seis) meses, à critério da Administração Pública.
- (D) revertido à atividade, oportunidade em que exercerá suas atribuições na qualidade de excedente.
- (E) submetido a novo estágio probatório de 2 (dois) anos, com direito ao ressarcimento de todas as vantagens que deixou de perceber.

17. O inquérito administrativo, cujo resultado seja pena disciplinar, poderá ser revisto

- (A) a qualquer tempo, mediante requerimento do funcionário punido que demonstre fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar sua inocência.
- (B) quando o punido alegar a simples injustiça da penalidade aplicada.
- (C) dentro do prazo prescricional de até 1 (um) ano, contados do trânsito em julgado da decisão que impôs a penalidade.
- (D) de ofício, por qualquer autoridade judiciária que, dentro do prazo decadencial de 6 (seis) meses, tomar conhecimento da injustiça da penalidade.
- (E) pela autoridade que houver determinado a aplicação da pena de exoneração, desde que requerido pelo interessado.

18. No que tange à posse dos funcionários civis do Estado de Pernambuco, considere as afirmações abaixo:

- I. Não haverá posse nos casos de promoção e reintegração.
- II. Dentre outros casos, é facultado a posse por procuração, quando o nomeado estiver ausente do Estado.
- III. O decurso do prazo para a posse sem que esta se realize, importa na demissão do aprovado em concurso público.
- IV. A requerimento do interessado, o prazo para a posse poderá ser prorrogado, por justa causa, por até 180 (cento e oitenta) dias.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

19. O funcionário estável, no caso de extinção ou declaração de desnecessidade do cargo pelo Poder Executivo, será

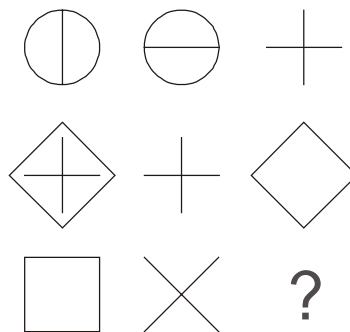
- (A) demitido, com direito a indenização calculada com base no tempo de efetivo exercício.
- (B) exonerado, sem direito a indenização relativa ao tempo de serviço.
- (C) posto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.
- (D) revertido para a inatividade.
- (E) readaptado em qualquer cargo dentro do mesmo órgão público.

20. É certo que, a promoção

- (A) do funcionário suspenso disciplinarmente ou do que esteja licenciado, na época da promoção, para tratar de assuntos de interesse particular, obedecerá ao critério do merecimento.
- (B) obedecerá alternadamente aos critérios do merecimento e disponibilidade do agente público.
- (C) será realizada no semestre posterior àquele em que ocorrer a vaga.
- (D) é a elevação do funcionário, em caráter efetivo, à classe imediatamente superior à que pertence na respectiva série.
- (E) por merecimento do funcionário em exercício de mandato eletivo estadual ocorrerá, obrigatoriamente, no início de cada legislatura.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO**

21. Considere a seqüência de figuras abaixo.



A figura que substitue corretamente a interrogação é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

22. Se Rasputin não tivesse existido, Lenin também não existiria. Lenin existiu. Logo,

- (A) Lenin e Rasputin não existiram.
- (B) Lenin não existiu.
- (C) Rasputin existiu.
- (D) Rasputin não existiu.
- (E) Lenin existiu.

23. Assinale a alternativa que substitui corretamente a interrogação na seguinte seqüência numérica: **8 12 24 60 ?**

- (A) 56
- (B) 68
- (C) 91
- (D) 134
- (E) 168

24. Assinale a alternativa que completa a série seguinte: **J J A S O N D ?**

- (A) J
- (B) L
- (C) M
- (D) N
- (E) O

25. Assinale a alternativa correspondente ao número de cinco dígitos no qual o quinto dígito é a metade do quarto e um quarto do terceiro dígito. O terceiro dígito é a metade do primeiro e o dobro do quarto. O segundo dígito é três vezes o quarto e tem cinco unidades a mais que o quinto.

- (A) 17942
- (B) 25742
- (C) 65384
- (D) 86421
- (E) 97463

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**Atenção:** Para responder às questões de números 26 a 30 considere integralmente o seguinte enunciado:

*Um funcionário de um órgão judiciário é incumbido pelo supervisor, de redigir um texto que contenha aproximadamente 2000 palavras, não podendo conter erros de sintaxe ou ortográficos. O texto, composto de letras e números, deve receber cálculos feitos em determinadas células de uma planilha eletrônica, cujos resultados deverão ser preservados na planilha, devendo ser salvo para posterior recuperação. O supervisor solicita, ainda, que todo o cuidado seja tomado no caso de perda do original e também quanto ao acesso ao texto por pessoas não autorizadas. Após a conclusão, o texto deve ser encaminhado via correio eletrônico sem identificação dos destinatários. O texto também deve ser publicado em uma página Web interna da organização mas que seja somente acessado por pessoas autorizadas. Uma parte do texto solicitado deve ser obtido na Web mediante pesquisa de determinadas palavras-chave fornecidas pela chefia. Após a conclusão deverão ser tiradas vinte cópias do texto em papel timbrado do órgão que serão entregues pessoalmente pelo supervisor aos destinatários.*

*O ambiente operacional de computação disponível para realizar estas operações envolve o uso do MS-Windows, do MS-Office, das ferramentas Internet Explorer e de correio eletrônico, em português e em suas versões padrões mais utilizadas atualmente.*

Observação: Entenda-se por mídia removível disquetes, CD's e DVD's graváveis, Pen Drives (mídia removível acoplada em portas do tipo USB) e outras funcionalmente semelhantes.

26. A determinação "não podendo conter erros de sintaxe ou ortográficos" quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo nessa tarefa, ele deve

- (A) usar a Configuração automática do MS-Office contida no menu Configurar.
- (B) acionar uma função específica do MS-Word.
- (C) usar a Correção ortográfica do MS-Word acionada a partir do menu Formatar.
- (D) acionar a Configuração automática do MS-Word dentro do Windows Explorer.
- (E) acionar a Ortografia e gramática do MS-Office dentro do Windows Explorer.

27. O acesso por pessoas não autorizadas é um forte indicativo para que

- (A) seja usada uma senha de proteção na gravação do arquivo.
- (B) o Windows Explorer não permita leitura, mas somente gravação de arquivos.
- (C) o arquivo seja gravado em pasta não compartilhável.
- (D) backups diários do arquivo sejam realizados.
- (E) o arquivo seja gravado somente em mídia removível.

28. Ao salvar o arquivo que contém o texto, o Windows Explorer

- (A) não tem como reconhecer o seu tamanho.
- (B) irá classificá-lo com Tamanho e Tipo mas não com Data de modificação.
- (C) não tem como classificar o seu tipo.
- (D) somente poderá identificar o seu tipo.
- (E) irá classificá-lo com Tamanho, Tipo e Data de modificação.

29. Alternativamente, o salvamento do arquivo pelo editor de textos poderá

- (A) ser feito na RAM.
- (B) ser realizado na EPROM.
- (C) ocorrer tanto no disco rígido quanto em uma mídia removível.
- (D) ser realizado diretamente em um slot da placa-mãe.
- (E) ser realizado na ROM.

30. Após a conclusão, o texto deve ser encaminhado via correio eletrônico sem identificação dos destinatários. Portanto, deverá ser utilizado o campo

- (A) "Para" do navegador.
- (B) "Cc" da ferramenta de correio eletrônico.
- (C) "Para" da ferramenta de correio eletrônico.
- (D) "Cco" da ferramenta de correio eletrônico.
- (E) "Cco" do navegador.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. *Estímulo impessoal à procura de um produto, serviço ou negócio, à divulgação de notícias comercialmente significativas sobre ele, em mídia impressa, ou o conseguir apresentação favorável do que está sendo oferecido no rádio, na televisão, no palco, sob a condição de que não seja pago pelo patrocinador.*

A concepção acima, de autoria de Kotler, em citação de Sueli Angélica do Amaral, refere-se a

- (A) *merchandising*.
- (B) publicidade.
- (C) promoção de vendas.
- (D) relações públicas.
- (E) propaganda.

32. Na determinação da qualidade em serviços de informação, é importante distinguir a diferença entre produtos e serviços. Nesse sentido, sabe-se que os serviços

- (A) são intangíveis.
- (B) podem ser objeto de reparação ou conserto.
- (C) podem ser armazenados de modo a satisfazer as necessidades do cliente.
- (D) raramente exigem o envolvimento do cliente.
- (E) implicam em facilidade de avaliação pelo cliente.

33. Desenvolvido pelo engenheiro e economista italiano Vilfredo Pareto, o gráfico que leva seu nome é muito utilizado em programas de qualidade em serviços, visando

- (A) formalizar e controlar o processo de sugestões em uma atividade de *brainstorming*.
- (B) identificar, explorar e ressaltar todas as causas possíveis de um problema ou questão específicos.
- (C) descrever o comportamento de uma variável específica durante um período de tempo definido.
- (D) visualizar a possível relação entre duas variáveis.
- (E) ajudar na visualização dos problemas e facilitar a tomada de decisão.

34. Classificada como um dos 14 princípios básicos de administração desenvolvidos por Henry Fayol, a *autoridade* tem como sua contrapartida

- (A) a prevalência dos interesses gerais.
- (B) o controle.
- (C) a responsabilidade.
- (D) a disciplina.
- (E) a ordem.

35. De acordo com um critério específico de homogeneidade, o agrupamento das atividades e correspondentes recursos (humanos, financeiros, materiais e equipamentos) em unidades organizacionais é conhecido como

- (A) hierarquização.
- (B) centralização.
- (C) especialização horizontal.
- (D) departamentalização.
- (E) estruturação.

36. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, *indicadores* são conceitos que começaram a surgir muito recentemente na literatura referente a projetos sociais que precisam ser incorporados pela área de Ciência da Informação. Segundo essa autora, citando Tanaka e Melo, indicadores são

- (A) convenções técnicas estabelecidas com a cooperação e o consenso de todas as partes envolvidas, visando à racionalização, uniformização e à simplificação de serviços e processos.
- (B) medidas normativas da abrangência dos resultados organizacionais, consideradas as peculiaridades locais.
- (C) índices de penetração dos serviços entre a comunidade atendida.
- (D) metas numéricas de aplicação simples, mas que não permitem interpretações e carecem de flexibilidade.
- (E) variáveis, características ou atributos capazes de sintetizar, representar ou dar maior significado ao que se quer avaliar.

37. Sendo um processo, o planejamento caracteriza-se também por ser

- (A) linear, sistemático e rígido.
- (B) alinear, dinâmico e interativo.
- (C) cíclico, complexo e intuitivo.
- (D) simples e de caráter imediatista.
- (E) esporádico, metódico e analítico.

38. Entre as vantagens do planejamento está a de que ele

- (A) é baseado na experiência e na intuição.
- (B) maximiza a confiança do administrador.
- (C) reduz riscos.
- (D) possibilita aumentos orçamentários.
- (E) mantém a fragmentação.

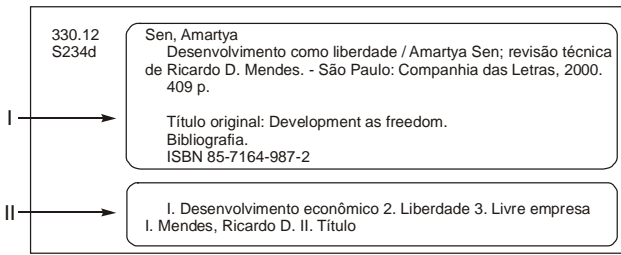
39. O tipo de planejamento característico da alta administração é o

- (A) de metas.
- (B) operacional.
- (C) ambiental.
- (D) estratégico.
- (E) tático.

40. No âmbito das bibliotecas jurídicas brasileiras, existe a preocupação com a organização de consórcios de bibliotecas. Uma iniciativa nessa área foi aprovada pelo Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Edson Vidigal, através do Ato nº 278, de 22/09/2004, como projeto estratégico a ser implementado pelo Tribunal no contexto do Programa de Modernização do Sistema Judiciário. Trata-se do Consórcio

- (A) Biblioteca Digital Jurídica.
- (B) PRODASEN.
- (C) Plataforma Lattes.
- (D) Nacional de Bibliotecas Jurídicas.
- (E) Portal Juris.

**Atenção:** Considere a ficha catalográfica abaixo para responder as questões de números 41 a 43.



41. O conjunto de dados indicado em I corresponde
- (A) à área que diz respeito aos detalhes específicos do material.
  - (B) ao registro catalográfico produzido a partir da entrada principal.
  - (C) ao terceiro nível de catalogação, indicado para bibliotecas especializadas.
  - (D) à descrição física feita pelo serviço de catalogação na publicação.
  - (E) à descrição bibliográfica elaborada com base no AACR-2.

42. O conjunto de elementos indicado em II é definido como:
- (A) Conjunto de entradas principais e secundárias que representam documentos que compõem o acervo de uma biblioteca.
  - (B) Entradas para partes de um documento, já registrado sob uma entrada abrangente, consideradas entida-des intelectuais autônomas.
  - (C) Códigos de localização de um documento em uma biblioteca referentes à entrada principal.
  - (D) Cabeçalhos registrados na ficha principal, que representam os outros acessos possíveis a um mesmo registro do catálogo.
  - (E) Seção que compreende os elementos que representam unidades distintas de informação.

43. O Número Internacional Normalizado para Livros que aparece na ficha catalográfica em referência
- (A) decorre de um sistema padronizado de identificação de títulos de livros visando à sua circulação e comercialização.
  - (B) é um código que indica a classe geral do material, neste caso utilizado exclusivamente para livros.
  - (C) traz informações referentes a uma determinada edição de um livro, usado para facilitar a catalogação cooperativa mundial.
  - (D) é convertido em código de barras que, em sistemas automatizados, permite a transcrição de dados catalográficos.
  - (E) indica o código de localização, possibilitando o acesso ao livro, após sua identificação no catálogo de uma biblioteca.

44. Na preparação de uma ficha, usando a regra geral da catalogação, a primeira etapa é
- (A) determinar os pontos de acesso.
  - (B) identificar o tipo de documento.
  - (C) designar o número de chamada.
  - (D) localizar o ISBN.
  - (E) verificar se existe a catalogação na publicação.

45. Um resumo indicativo
- (A) oferece uma análise crítica de um documento, em geral, redigida por especialistas e também chamada resenha.
  - (B) informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões de um documento, dispensando a consulta ao original.
  - (C) traz os pontos principais de um trabalho, sem incluir dados qualitativos e quantitativos, por isso, não dispensa a leitura do original.
  - (D) apresenta com fidedignidade o assunto tratado em um texto e indica o tipo de documento, usando frases completas, concisas e afirmativas.
  - (E) sintetiza os temas relevantes de um documento, precede o texto na língua original e contém de 100 a 250 palavras.

46. A NBR 6028
- (A) fixa as condições exigíveis para a redação e apresentação de resumos.
  - (B) estabelece normas para a publicação de artigos em periódicos científicos.
  - (C) regula a elaboração e a apresentação de relatórios técnico-científicos.
  - (D) firma critérios para a aplicação da ordem alfabética em bibliografias.
  - (E) prescreve os princípios para a apresentação de livros ou folhetos.

47. A Classificação Decimal Universal exibe quatro grandes características fundamentais:
- (A) Divisibilidade, flexibilidade, monolitismo e sistema relacional.
  - (B) Enumeração, linearidade, poliierarquia e multilingüismo.
  - (C) Unidimensionalidade, versatilidade, conceitualismo e multifacetação.
  - (D) Arbitrariedade, naturalismo, combinação e ordem notacional.
  - (E) Decimalidade, universalidade, estrutura hierárquica e síntese.

48. Existe um consenso de que os sistemas de classificação bibliográfica não correspondem às necessidades do mundo de hoje, pois são muito limitados. Enquanto isso, seu uso
- (A) decresce progressivamente devido à sua flagrante obsolescência.
  - (B) expande-se para a organização e recuperação de informações na Internet.
  - (C) requer revisões dos acervos já classificados para corrigir e atualizar notações.
  - (D) está sendo substituído por sistemas de indexação automática.
  - (E) aguarda estudos sobre uma estrutura mais adequada para um novo sistema.

49. Na documentação jurídica, a análise terminológica é de grande complexidade, sendo um problema comum a
- (A) sinonímia.
  - (B) antonímia.
  - (C) polissemia.
  - (D) homonímia.
  - (E) antinomia.



|   |  |
|---|--|
| <p>50. Circulares, portarias, decretos, constituições são tipos de documentos característicos de</p> <p>(A) filosofia do direito.<br/>                 (B) doutrina.<br/>                 (C) jurisprudência.<br/>                 (D) legislação.<br/>                 (E) jurídica.</p>   | <p>56. A Comissão Brasileira de Informação e Documentação Jurídica é vinculada</p> <p>(A) ao CFB.<br/>                 (B) à FEBAB.<br/>                 (C) à ANCIB.<br/>                 (D) à ABECIN.<br/>                 (E) ao CNPq.</p>   |
| <p>51. Em uma referência com dois ou três autores, a norma NBR 6023 determina que os nomes devem ser separados por</p> <p>(A) ponto-e-vírgula, seguido de espaço.<br/>                 (B) vírgula, seguido de espaço.<br/>                 (C) ponto-e-vírgula, seguido de dois espaços.<br/>                 (D) vírgula, seguido de dois espaços.<br/>                 (E) dois pontos, seguido de espaço.</p>   | <p>57. Por meio de uma parceria do IBICT com instituições que desejam organizar e difundir seus conteúdos temáticos no ambiente <i>Web</i>, o programa que disponibiliza coleções referenciais, que reúnem e organizam informações, presentes na Internet, sobre determinadas áreas do conhecimento, é</p> <p>(A) Prossiga.<br/>                 (B) Servir.<br/>                 (C) SoftEx.<br/>                 (D) Proninc.<br/>                 (E) Leer.</p>   |
| <p>52. Para a indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoas e/ou entidades, a NBR 6023 determina que deve ser</p> <p>(A) utilizada a norma ABNT específica para autoria.<br/>                 (B) empregada uma coerência em relação a todas as referências.<br/>                 (C) utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.<br/>                 (D) empregada a listagem de regras de autoria da LC.<br/>                 (E) utilizado o anexo A que acompanha a norma.</p>  | <p>58. Em uma conferência realizada nos EUA, em 1876, Samuel Sweet Green apresenta a primeira proposta para o estabelecimento de um “serviço de referência” formalizado nas bibliotecas. É correto afirmar, assim, que o Serviço de Referência surge em concomitância com</p> <p>(A) a criação da ALA e o surgimento dos estudos de usuários.<br/>                 (B) o surgimento da Ciência da Informação e dos estudos de usuários.<br/>                 (C) as cinco leis de Ranganathan e as primeiras propostas de Marketing aplicado a bibliotecas.<br/>                 (D) a Classificação Decimal de Dewey e a criação da ALA.<br/>                 (E) as primeiras propostas de Marketing aplicado a bibliotecas e o surgimento da Ciência da Informação.</p> |
| <p>53. Em uma referência bibliográfica, segundo a NBR 6023, quando a editora não puder ser identificada, deve-se usar</p> <p>(A) (S.I.).<br/>                 (B) [s.n].<br/>                 (C) (s.n.).<br/>                 (D) s.n.<br/>                 (E) [S.I.]</p>   | <p>59. <i>Software disponibilizado com a permissão de ser redistribuído. Sua utilização implica no pagamento pela licença de uso. Geralmente, o código fonte não é disponibilizado.</i></p> <p>Para Fernando Modesto, o texto acima define</p> <p>(A) <i>open licence</i>.<br/>                 (B) <i>software</i> semi-livre<br/>                 (C) <i>software</i> proprietário.<br/>                 (D) <i>starware</i>.<br/>                 (E) <i>shareware</i>.</p>   |
| <p>54. <i>É uma classificação feita pela CAPES dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos, cujo objetivo é atender às necessidades específicas da avaliação da pós-graduação realizada por esta agência. Essa classificação é feita por 44 comissões de consultores, cada qual focalizando um conjunto específico de áreas do conhecimento, e se baseia nas informações fornecidas pelos programas, por meio do Coleta de Dados/Capes, sobre os trabalhos publicados por seus docentes e discentes.</i></p> <p>O texto acima refere-se ao</p> <p>(A) LATTES<br/>                 (B) ENADE<br/>                 (C) ENEM<br/>                 (D) QUALIS<br/>                 (E) PROIC</p> | <p>60. Infringir determinações do Código de Ética Profissional do Bibliotecário pode acarretar, como consta do artigo 13 e parágrafos,</p> <p>(A) em um pedido para que a empresa na qual o profissional trabalha o puna severamente.<br/>                 (B) na suspensão do exercício, por período determinado, no Estado em que o profissional atua.<br/>                 (C) na proibição do exercício da profissão.<br/>                 (D) na impossibilidade de concorrer a cargos nas diretorias de qualquer entidade do Movimento Associativo, pelo período de 10 anos.<br/>                 (E) na inviabilidade de concorrer a vagas em curso de pós-graduação <i>lato-senso</i> tanto na área da Ciência da Informação como em áreas afins.</p>              |
| <p>55. Entre os periódicos especializados da área que permitem acesso <i>on-line</i> é possível citar</p> <p>(A) Informação&amp;Informação e Revista de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP.<br/>                 (B) Revista da Escola de Biblioteconomia da FMG e DataGrama Zero.<br/>                 (C) Informação e Sociedade e Cadernos de Biblioteconomia.<br/>                 (D) Revista de Biblioteconomia de Brasília e Informare.<br/>                 (E) Ciência da Informação e Encontros Bibli.</p>   |  |